

Informa o jornalista **Angelo Rigon** em seu blog que na próxima semana um grupo de maringaenses, vítimas de furtos e roubos que vêm aumentando mensalmente, estará em Curitiba para falar com o secretário de Segurança Pública,

id Vasques

, e pedir providências do Estado, a quem compete a questão da segurança.

Procurado hoje por integrantes do grupo, o prefeito Carlos Roberto Pupin (PP) disse que apoia o movimento e tentará se fazer presente à audiência – da qual podem fazer parte outras vítimas de arrombamentos e assaltos. “*Tem carro, tem gasolina, mas a viatura sem policial não vai atrás de bandido*”, disse o empresário **Anibal**

Vitorino da Silva

, uma das vítimas recentes.



Engrossando esse coro esta' também o procurador de justiça, **José Aparecido da Cruz**, que apareceu hoje à noite, no ParanáTV 2ª Edição (RPC TV/Globo), como uma das vítimas da crescente onda de criminalidade em Maringá.

A reportagem de **Solange Riuzim** mostrou o crescimento do número de furtos e roubos na cidade e outros casos de crimes contra o patrimônio, algo rotineiro e que, infelizmente, está se tornando rotina na maioria dos bairros de Maringá. “*É uma cela*”,

disse Cruz, referindo-se à sua residência, arrombada pela quarta vez há cerca de um mês e com grades até no teto.

Apesar de fazer quase um mês, a polícia sequer tinha aberto inquérito até esta semana. Outros depoimentos deram a certeza de que a cidade vive um momento muito complicado na área da segurança – e alguém precisa tomar uma providência. {jcomments on}